



Editorial

O vigésimo sétimo número da Revista *Linguagens, Educação e Sociedade (LES)* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, notadamente, traz para o debate questões relativas à temática “Formação de professores e práticas pedagógicas” que preservam a centelha do campo educacional epistemologicamente vibrante.

Composta de 11 artigos de autores brasileiros e estrangeiros, a revista oferece ao leitor reflexões sobre temas como a atividade da pesquisa e a prática de ensino. E, de modo mais direto, focaliza a profissão docente considerando a ecologia da sala de aula, seja no contexto da educação básica, seja no contexto da educação superior, abordando sobre seus saberes, sua formação, sua identidade e a percepção dos professores sobre sua ação educativa. Conjuntamente estes artigos evidenciam a fertilidade da área e a riqueza da produção intelectual no Brasil e em outros países.

Com seu texto sobre Questões fundamentais na pesquisa histórico-cultural: a conexão Marxista, o professor Peter E. Jones, da Sheffield Hallam University, na Inglaterra, inicia o debate. Pontuando sobre questões com a relevância da obra de Marx para a teoria e a prática educacional e as perspectivas para o diálogo e o desenvolvimento do trabalho histórico-cultural na educação, o autor discute as implicações dessas questões para a teoria e a prática educacional.

Tendo como referencial dados de uma pesquisa realizada com professores em uma escola pública de Teresina-PI, o estudo Desempenho profissional, motivo da permanência no magistério e os significados atribuídos à profissão docente: narrativas autobiográficas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, de Maria Goreti da Silva Sousa e José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho, mostra o amor pela profissão, a realização pessoal e profissional, a identidade profissional e a crença na relevância social da profissão para a sociedade, como indicadores de permanência dos professores no magistério.

Em Saberes formativos da ação docente no ensino de Ciências, os autores Francisco Marcôncio Targino de Moura e Claudia Christina Bravo e Sá Carneiro discorrem sobre uma investigação que analisa





se a ação docente no ensino de ciências pode se caracterizar como um processo de formação de professores de ciências. Seus achados revelam que a formação dos professores de Ciências deixa lacunas que são preenchidas, em parte, na docência, onde são construídos os saberes experienciais.

Nessa mesma direção, os professores Jonilson Costa Correia e Lélia Cristina Silveira de Moraes procuram analisar os saberes constitutivos da formação dos professores do Curso de Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão a partir do pensamento dos sujeitos e da imersão teórica sobre os diversos determinantes desse fenômeno. O artigo Saberes constitutivos da formação dos professores do curso de hotelaria da Universidade Federal do Maranhão trata, portanto, de uma pesquisa que evidencia que o professor jamais forma-se sozinho e que os saberes docentes são constantemente modificados e aperfeiçoados.

Buscando compreender o ser professor de Português nos documentos oficiais que legislam sobre a formação do professor de Português em Portugal, a autora Andréa Jane da Silva, em Ser Professor de Português: uma análise documental na Universidade do Minho-Portugal, focaliza o curso de Letras-Português e Línguas Clássicas da Universidade do Minho (Braga/PT), cujo currículo encontra-se regulamentado através de uma legislação específica. A autora reflete que a regulamentação está imbricada na formação inicial dos docentes e ajuda a construir essa profissão, apesar das ressonâncias e das dissonâncias.

Franciele Ferreira França e Gizele de Souza, em seu artigo Modos de fazer, modos de ensinar: os métodos de ensino na história da educação pública paranaense na segunda metade do século XIX, analisam as práticas educativas decorrentes das apropriações dos professores primários e das autoridades de ensino, advindas dos debates em torno da utilização dos métodos de ensino no cenário da instrução pública paranaense. Identificando, no século XIX, os métodos de ensino simultâneo e intuitivo, as autoras afirmam que a instituição dos mesmos no interior das escolas paranaenses contribuiu para a estruturação e a consolidação da uma escola primária na província.

Na esteira das metodologias, o artigo de Alan Caldas Simões, O gênero paródia em sala de aula, discute novas metodologias de abordar conteúdos tradicionais do ensino de Língua Portuguesa, através de propostas criativas, apresentando práticas de produção textual que





utilizam o gênero paródia como instrumento de ensino. A reflexão incide no uso de práticas multidisciplinares, em especial as que conjugam a área de Língua Portuguesa e Música, tendem a ser fonte de estímulo para produção textual.

Tatiana Santos Arruda e Albertina Mitjás Martínez escrevem *Criatividade do professor e criatividade no trabalho pedagógico: os estudos realizados no Brasil, onde analisam teses e dissertações de 2000 a 2012 que abordam a criatividade do professor*. As produções indicaram a existência de lacunas significativas sobre a criatividade no trabalho pedagógico, no que concerne às pesquisas que considerem o professor como sujeito criativo em suas práticas docentes, observando o processo de criatividade na perspectiva do professor.

O artigo *A leitura de textos paradidáticos na formação do futuro professor de Física*, de autoria de Micaías Andrade Rodrigues, relata uma experiência metodológica acerca do uso de textos paradidáticos na formação dos professores da área de Física. Os resultados evidenciam que a metodologia, além do baixo custo, amplia as possibilidades metodológicas no ambiente escolar, internaliza conceitos e estreita a distância entre a Física lecionada na escola e a realidade dos alunos.

Tomando como base a ergonomia cognitiva, a autora Rejane Esther Vieira Mattei apresenta, no artigo *As percepções dos professores do ensino superior na modalidade à distância sobre suas atividades docentes*, uma proposta de investigação acerca das percepções dos professores sobre suas ações pedagógicas docentes, na modalidade à distância.

Para fechar a seção artigos, Pedro Pereira dos Santos em *O educador progressista: análise de alguns pressupostos da sua formação* reflete sobre a formação do educador progressista fundamentando-se nos pressupostos antropológicos e político. O autor, também, discute as dimensões técnica, científica, ética e política do processo formativo na perspectiva de colaborar para o entendimento sobre a formação no enfoque freireano.

Na sequência de trabalhos, esta edição consta, também, das seções de comunicações nas modalidades *Resenha Crítica* e *Resumo de Dissertações*. A primeira, atendendo ao objetivo de resenhar obras significativas, tanto pela atualidade das discussões que desenvolvem quanto pela importância das informações que retêm em suas amplitudes históricas, em campos de conhecimentos diversos, apresenta a resenha de Domenica Martinez sobre o livro “Carta a uma professora pelos





rapazes da escola de Barbiana”, e outra de Fernanda Cristina Gaspar Lemes, Juliana Perloti Piunti, Maria Helena de Fátima Luchesi Martins, Monique Aparecida Voltarelli, Renata Cristina da Cunha e Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira sobre o livro “Desarrollo profesional docente: como se aprende a enseñar”.

A seção Resumo de Dissertações, ao ter por finalidade maior informar à comunidade acadêmica sobre pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGEd – UFPI, apresenta o resumo de doze dissertações defendidas, no decorrer do segundo semestre do ano de 2012.

Vale registrar que os artigos, as resenhas e os resumos que compõem a LES de n. 27, oferecem visões distintas que ampliam a epistemologia do campo educativo, cuja leitura é instigante.

Antonia Dalva França Carvalho – UFPI
Teresina, novembro de 2012

